

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros e Diretores do  
Instituto Esporte e Educação

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Esporte e Educação (“IEE”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit/(déficit) das atividades sociais, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Esporte e Educação em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao IEE, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

.1.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o IEE continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o IEE ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do IEE são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), adotamos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do IEE.

.2.

· Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

· Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do IEE. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o IEE a colocar em risco a sua continuidade operacional.

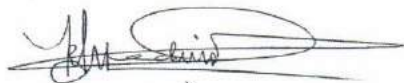
· Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de Março de 2018.

**NORMAS AUDITORES INDEPENDENTES**

CRC SP 2SP – 016.052/O-9



**Ricardo de Souza Medeiros**

Contador CRC SP 1SP – 95.097/O-9

Responsável Técnico



**INSTITUTO ESPORTE E EDUCAÇÃO**

CNPJ Nº. 04.381.220/0001- 63

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	2016	2017	PASSIVO	2016	2017
<b>Circulante</b>	<b>13.281.253</b>	<b>15.325.421</b>	<b>Circulante</b>	<b>11.643.766</b>	<b>15.098.843</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.012.530</b>	<b>440.345</b>	<b>Fornecedores</b>		<b>48.714</b>
Caixa e Bancos c/Movimento	14.350	59.650			
Aplicações Financeiras	1.998.180	380.695	<b>Obrigações Sociais e Tributárias</b>	<b>568.525</b>	<b>535.544</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>36.804</b>	<b>370.491</b>	Obrigações Trabalhistas e Sociais	135.241	110.425
Contas Correntes - Central		162.716	Obrigações Tributárias	34.893	35.288
Adiantamentos a Empregados/Terceiros	29.498	27.862	Provisão Trabalhista Férias/Rescisão	363.396	340.749
Despesas Antecipadas	7.306	7.940	Contas Correntes - Projetos	34.995	42.082
Contas a Receber		171.973	Débito por Empréstimo		7.000
<b>Créditos Vinculados a Projetos em Execução</b>	<b>11.231.920</b>	<b>14.514.585</b>	<b>Recursos de Projetos Comprometidos e a Aplicar</b>	<b>11.075.241</b>	<b>14.514.585</b>
Caixa e Bancos c/Movimento	407.656	813.511	Recursos Disponíveis de Projetos	10.077.352	13.524.303
Aplicações Financeiras	10.824.264	13.701.074	Recursos Comprometidos de Projetos	997.889	990.282
<b>Não Circulante</b>	<b>1.036.896</b>	<b>930.455</b>	Fornecedores		31.651
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>20.002</b>	<b>21.981</b>	Obrigações Trabalhistas/Sociais	399.748	250.610
<b>Permanente</b>	<b>1.016.894</b>	<b>908.474</b>	Obrigações Tributárias	84.577	58.949
<b>Imobilizado</b>	<b>1.259.959</b>	<b>1.272.022</b>	Provisão Trabalhista Férias/Rescisão	513.564	486.356
(-) Depreciações/Amortizações Acumuladas	(243.065)	(363.548)	Contas Correntes - Projetos		162.716
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>14.318.149</b>	<b>16.255.876</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>2.674.383</b>	<b>1.157.033</b>
			Reserva Especial de Superavit Acumulado	1.943.255	2.279.026
			Superávit/(Déficit) Líquido do Exercício	731.128	(1.121.993)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>				<b>14.318.149</b>	<b>16.255.876</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
**Ana Beatriz Moser**  
 Diretora Presidente  
 CPF nº 704.684.439-91

  
**Ana Marta Nogueira Rocha Neves**  
 Diretora Financeira  
 CPF: 068.814.008-45

  
**Marco Aurelio R. Franco**  
 Contador CRC/SP 127.276/0-5

INSTITUTO ESPORTE E EDUCAÇÃO

CNPJ Nº. 04.381.220/0001- 63

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SUPERÁVIT/(DEFICIT) DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	Em Reais (R\$)	
	2016	2017
<b>RECEITA BRUTA DAS OPERAÇÕES SOCIAIS</b>	<b>16.435.000</b>	<b>15.956.650</b>
Receitas de Serviços/Doações/Patrocínios Privados	838.447	2.090.998
Receitas por Patrocínio Privado do Exterior	2.782.493	114.835
Doações de Pessoas Físicas e Jurídicas	213.244	358.173
Reversão de Provisões Férias + Encargos		63.863
Receitas de Locação de Bens Móveis	300.000	270.000
Contribuição Associativa	122.118	296.785
<b>Receitas Vinculadas a Projetos Incentivados - LIE</b>	<b>11.865.250</b>	<b>12.671.372</b>
Rendimentos de Aplicação Financeira	313.448	90.624
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>(15.634)</b>	<b>(63.010)</b>
Impostos Incidentes sobre Receitas	(15.634)	(63.010)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>16.419.366</b>	<b>15.893.640</b>
<b>Despesas das Operações Sociais:</b>	<b>(3.822.988)</b>	<b>(4.344.261)</b>
Recursos Humanos	(1.926.918)	(2.784.337)
Despesas Administração Central	(728.423)	(641.797)
Despesas de Produção	(1.046.038)	(766.431)
Despesas Administrativas	(5.884)	(4.575)
Depreciações	(81.375)	(120.483)
Gastos c/Bens Móveis Locados	(34.351)	(26.639)
<b>Despesas Operações Sociais - Projetos LIE/Convenios:</b>	<b>(11.865.250)</b>	<b>(12.671.372)</b>
Recursos Humanos	(6.718.082)	(6.853.369)
Despesas de Produção	(4.646.455)	(5.314.699)
Despesas Administração Central	(499.533)	(503.304)
Depreciação/Amortização	(1.181)	
<b>SUPERÁVIT (DEFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>731.128</b>	<b>(1.121.993)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
**Ana Beatriz Moser**  
 Diretora Presidente  
 CPF nº 704.684.439-91

  
**Ana Marta Nogueira Rocha Neves**  
 Diretora Financeira  
 CPF: 068.814.008-45

  
**Marco Aurelio R. Franco**  
 Contador CRC1SP127.276/0-5



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

Em Reais

Descrição	2016	2017
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit (Déficit) do exercício	731.128	(1.121.993)
<b>Ajustes para reconciliar o superávit/(déficit) do exercício</b>		
Ajustes do Exercício Anterior		(395.357)
Depreciação e amortização	94.856	120.483
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>		
Outros créditos a receber CC Projetos	269.529	(156.016)
Adiantamentos a Empregados/Terceiros	8.213	1.636
Despesas Antecipadas	(7.306)	(635)
Créditos Vinculados a Projetos - Vr. A Receber	583.110	
Contas a Receber		(171.973)
Realizável a longo prazo	1.062	(1.979)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>		
Fornecedores	(2.456)	48.714
Obrigações Trabalhistas	76.833	(24.817)
Obrigações Tributárias	25.410	395
Provisões Trabalhistas	117.339	(22.646)
Contas Correntes Projetos	34.995	387
Obrigações Trabalhistas - Projetos	(4.821)	(149.137)
Obrigações Tributárias - Projetos	9.353	(25.628)
Fornecedores - Projetos		31.651
Provisões Trabalhistas - Projetos	40.855	(27.208)
CC Central	(269.530)	162.716
Recursos de Projetos Disponíveis	836.703	3.446.950
Débito por Empréstimo Mútuo		7.000
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.545.272</b>	<b>1.722.543</b>
<b>FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisições de bens para o imobilizado	(559.869)	(12.063)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(559.869)</b>	<b>(12.063)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO</b>	<b>1.985.403</b>	<b>1.710.480</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>11.259.047</b>	<b>13.244.450</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO</b>	<b>13.244.450</b>	<b>14.954.930</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Ana Beatriz Moser  
Diretora Presidente  
CPF nº 704.684.439-91



Ana Marta Nogueira Rocha Neves  
Diretora Financeira  
CPF: 068.814.008-45



Marco Aurelio R. Franco  
Contador CRC1SP127.27610-5

DESCRIÇÃO	REDE NÚCLEO BRASIL	REDE NÚCLEO SÃO PAULO	REDE NÚCLEOS A	REDE DE NÚCLEOS A II	REDE NÚCLEOS B	CARAVANA	CARAVANA VIII	CARAVANA IX	FORMAÇÃO VI	FORMAÇÃO V	FORMAÇÃO IV	FORMAÇÃO III	FORMAÇÃO O II	TOTAL RECURSOS INCENTIVADOS	PETROBRÁS	UNICEF	TOTAL CONSOLIDADO
<b>ATIVO</b>	<b>13.891</b>	<b>3.784</b>	<b>737.319</b>	<b>2.976.063</b>	<b>2.174.349</b>	<b>12.989</b>	<b>1.558.513</b>	<b>3.801.659</b>	<b>2.058.457</b>	<b>630.971</b>	<b>68.952</b>	-	-	<b>14.036.947</b>	<b>315.493</b>	<b>162.145</b>	<b>14.514.585</b>
ATIVO CIRCULANTE	13.891	3.784	737.319	2.976.063	2.174.349	12.989	1.558.513	3.801.659	2.058.457	630.971	68.952	-	-	14.036.947	315.493	162.145	14.514.585
CAIXA/EQUIVALENTES DE CAIXA	13.891	3.784	737.319	2.976.063	2.174.349	12.989	1.558.513	3.801.659	2.058.457	630.971	68.952	-	-	14.036.947	315.493	162.145	14.514.585
BANCO DO BRASIL S.A. - C/MOVIMENTO	-	-	21.734	282.155	50.000	-	2.436	195.000	100.000	42	-	-	-	651.366	-	162.145	813.511
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - BCO BRASIL	13.891	3.784	715.585	2.693.908	2.124.349	12.989	1.556.077	3.606.659	1.958.457	630.929	68.952	-	-	13.385.581	315.493	-	13.701.074
APLICAÇÃO POUPANÇA	-	-	-	-	-	-	11.893	-	-	-	-	-	-	11.893	-	-	11.893
APLICAÇÃO FINANCEIRA	13.891	3.784	715.585	2.693.908	2.124.349	1.097	1.556.077	3.606.659	1.958.457	630.929	68.952	-	-	13.373.689	315.493	-	13.689.181
<b>PASSIVO</b>	<b>13.891</b>	<b>3.784</b>	<b>738.123</b>	<b>2.975.259</b>	<b>2.174.349</b>	<b>12.989</b>	<b>1.558.513</b>	<b>3.801.659</b>	<b>2.058.457</b>	<b>630.971</b>	<b>68.952</b>	-	-	<b>14.036.947</b>	<b>315.493</b>	<b>162.145</b>	<b>14.514.585</b>
PASSIVO CIRCULANTE	13.891	3.784	738.123	2.975.259	2.174.349	12.989	1.558.513	3.801.659	2.058.457	630.971	68.952	-	-	14.036.947	315.493	162.145	14.514.585
CIRCULANTE	-	56.608	54.393	403.289	291	16.310	302.586	26	18	139.919	56.468	973	3.458	805.422	204.760	19.900	990.282
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	-	-	130.936	-	-	-	59.317	-	-	43.974	16.383	-	-	250.610	-	-	250.610
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	-	-	17.957	-	159	-	18.110	26	18	15.141	7.537	-	-	58.949	-	-	58.949
OBRIGAÇÕES C/FÉRIAS + ENCARGOS A PAGAR	-	-	154.617	-	-	-	84.074	-	-	64.264	28.744	-	-	331.699	154.658	-	486.356
FORNECEDORES	-	-	7.411	-	-	-	11.273	-	-	9.264	3.702	-	-	31.651	-	-	31.651
CONTAS CORRENTES ENTRE PROJETOS	-	56.608	54.393	92.369	132	16.310	129.812	-	-	7.275	102	973	3.458	132.514	50.102	19.900	162.716
RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUÇÃO	70.499	58.178	334.833	2.975.259	2.174.057	3.321	1.255.927	3.801.634	2.058.439	491.051	12.484	973	3.458	13.231.525	110.733	182.044	13.524.303
RECURSOS RECEBIDOS	70.499	58.178	2.591.221	2.975.259	2.174.057	12.989	4.372.958	3.801.634	2.058.439	1.644.843	65.071	973	3.458	19.827.633	315.493	162.145	20.305.270
Rendimento Aplicações Financeiras	-	-	176.798	2.003	7.284	-	79.250	638	457	122.273	5.589	-	-	394.293	-	-	394.293
(-) IR e IOF s/Aplicação Financeira	-	-	37.137	-	607	-	-	-	-	25.254	3.220	-	-	66.218	-	-	66.218
(-) Cofins s/Receita Financeira	-	-	6.957	-	291	-	-	26	18	4.745	661	-	-	12.698	-	-	12.698
RECURSOS APLICADOS	-	-	2.256.388	-	-	16.310	3.117.031	-	-	1.153.792	52.588	-	-	6.596.108	204.760	19.900	6.780.967
(-) Recursos Aplicados	-	-	-	-	-	16.310	-	-	-	-	-	-	-	16.310	204.760	19.900	201.170
(-) Recursos Aplicados do Ano	-	-	2.256.388	-	-	-	3.117.031	-	-	1.153.792	52.588	-	-	6.579.798	-	-	6.579.798
<b>RECEITA BRUTA PROJETOS INCENTIVADOS</b>	<b>434.808</b>	<b>153.738</b>	<b>2.256.388</b>			<b>806.379</b>	<b>3.117.031</b>			<b>1.153.792</b>	<b>360.441</b>	<b>14.537</b>	<b>334</b>	<b>8.297.447</b>	<b>3.215.635</b>	<b>1.158.290</b>	<b>12.671.372</b>
RECEITA POR REVERSÃO DE PROVISÃO	39.531	53.388	-	-	-	34.022	-	-	-	-	-	15.139	-	142.080	-	-	142.080
RECEITAS - PROJETOS INCENTIVADOS	395.277	100.350	2.256.388	-	-	772.357	3.117.031	-	-	1.153.792	360.441	601	334	8.155.368	3.215.635	1.158.290	12.529.292
<b>DESPESAS COM PROJETOS</b>	<b>434.808</b>	<b>153.738</b>	<b>2.256.388</b>			<b>806.379</b>	<b>3.117.031</b>			<b>1.153.792</b>	<b>360.441</b>	<b>14.537</b>	<b>334</b>	<b>8.297.447</b>	<b>3.215.635</b>	<b>1.158.290</b>	<b>12.671.372</b>
RECURSOS HUMANOS	393.661	128.466	1.900.116	-	-	302.141	928.533	-	-	827.801	323.521	9.837	-	4.814.076	2.039.115	178	6.853.369
SALARIOS E ORDENADOS	248.214	89.678	1.206.446	-	-	210.961	627.609	-	-	574.737	208.630	7.808	-	3.174.083	1.403.761	-	4.577.844
BENEFICIOS PESSOAL CLT	37.856	17.235	143.090	-	-	37.207	52.504	-	-	47.644	45.237	2.030	-	382.803	88.994	-	471.797
ENCARGOS SOCIAIS/PREV. PESSOAL	63.567	11.604	413.606	-	-	48.391	224.063	-	-	205.420	69.654	-	-	1.036.305	486.264	-	1.522.569
REMUNERAÇÃO DE TERCEIROS	44.024	9.949	136.974	-	-	5.582	24.356	-	-	-	-	-	-	220.885	60.096	178	281.160
DESPESAS DE PRODUÇÃO	22.747	21.726	276.765	-	-	460.404	2.083.014	-	-	286.244	21.317	3.500	334	3.176.051	995.762	1.142.886	5.314.699
MATERIAIS	4.599	7.676	112.133	-	-	93.353	564.790	-	-	16.538	4.449	-	-	803.537	730.690	18.205	1.552.432
DOAÇÃO A ENTIDADES	-	10.800	14.400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.200	-	-	25.200
VIAGENS, ESTADIAS, ALIMENTAÇÃO	18.148	3.250	21.961	-	-	160.131	740.424	-	-	148.906	16.868	-	334	1.110.023	216.672	88.411	1.415.105
CONSULTORIA TECNICA	-	-	48.640	-	-	22.500	65.011	-	-	40.000	-	3.500	-	179.651	-	-	179.651
LOCAÇÃO DE EQUIP.E SERVIÇOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.000	-	40.000
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-	-	79.631	-	-	184.420	712.789	-	-	80.800	-	-	-	1.057.640	8.400	1.036.270	2.102.310
DESPESAS ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	18.399	3.546	79.507	-	-	43.835	105.484	-	-	39.746	15.603	1.200	-	307.320	180.759	15.226	503.304
GASTOS DE INFRA-ESTRUTURA	-	-	1.101	-	-	2.825	22.008	-	-	10.449	2.218	-	-	38.600	79.345	15.028	132.973
CONSULTORIA E SERV.PRESTADOS	15.835	3.546	40.978	-	-	35.312	65.424	-	-	17.935	7.487	1.200	-	187.717	91.296	-	279.013
GERAIS	2.564	-	31.268	-	-	898	2.611	-	-	3.202	3.738	-	-	44.282	3.744	-	48.027
MANUTENÇÃO	-	-	6.160	-	-	4.640	15.440	-	-	8.160	2.160	-	-	36.560	-	-	36.560
DESPESAS FINANCEIRA/TRIBUTARIA	-	-	-	-	-	160	-	-	-	-	-	-	-	160	6.373	199	6.732



## IEE - INSTITUTO ESPORTE E EDUCAÇÃO

### Notas explicativas às demonstrações contábeis findas em 31 de Dezembro de 2017

#### 01 – Contexto Operacional

O Instituto Esporte e Educação, constituído em 2001 é uma organização civil de direito privado, sem fins lucrativos, com prazo indeterminado de duração, tem a missão de fomentar o desenvolvimento econômico e social por meio de práticas desportivas, contribuindo de maneira efetiva para a formação de crianças e adolescentes de baixa renda como indivíduos autônomos, utilizando-se do esporte como ferramenta de educação. A instituição, para cumprimento dos seus objetivos, desenvolve programas sob a metodologia de trabalho esportivo, educativo e social, cujos focos principais são as crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 18 anos, em parceria com a comunidade envolvida e da iniciativa pública e privada. O Instituto possui como principais fontes de manutenção de suas atividades a captação por projetos de acordo com a Lei de incentivo ao esporte, convênio com a Petrobrás e outros por patrocínio ou doação.

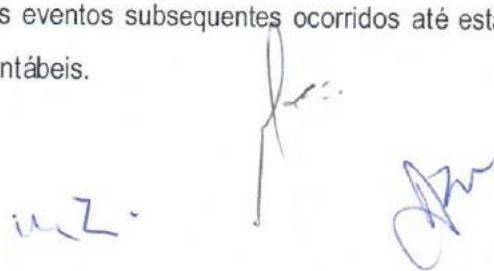
O instituto atende ao inciso VI alínea "c", do artigo 150 da Constituição Federal de 1988 e à Lei nº 9790/99, também denominada Lei do Terceiro Setor, regulamentada pelo Decreto nº 3100/99, possuindo a qualificação, pelo Poder Público, como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP.

Na hipótese de extinção de suas atividades, o patrimônio líquido da associação será incorporado ao patrimônio de outra sociedade qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), preferencialmente que tenha o mesmo objeto social da extinta.

#### 02 – Bases de preparação das Demonstrações Contábeis

**2.1. Conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incorpora os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, especificamente a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19 e a NBC-T 19.4, ambas relativas a entidades sem fins lucrativos, assim como as determinações do CPC-PME homologado pela Resolução CFC nº 1255/09 que trata da contabilidade para pequenas e médias empresas.

**2.2. Autorização:** A Administração da Entidade aprovou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 05 de março de 2018, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações contábeis.





**2.3. Moeda:** As demonstrações contábeis estão expressas em Reais (R\$).

**2.4. Estimativas e julgamentos:** As práticas contábeis adotadas no Brasil para efeito da elaboração das demonstrações contábeis determina que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Desta forma os resultados reais podem divergir dessas estimativas, razão delas serem revistas continuamente e reconhecidas quando destas revisões ou em qualquer período futuro. Não obtivemos informações sobre julgamentos críticos relativos às políticas contábeis adotadas que apresentassem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

**2.5. Mensuração:** Na preparação das demonstrações contábeis tomou-se como base o custo histórico.

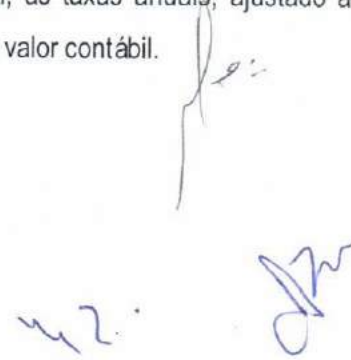
**2.6. Resultados abrangentes:** as demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sob esse conceito, considerando que o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

### **03 - Principais Práticas Contábeis**

As principais diretrizes contábeis adotadas de maneira consistente pela entidade são as seguintes:

**a – Doações e Contribuições** – as doações e contribuições recebidas que visam o patrocínio de programas e projetos, bem como a receita financeira resultante da aplicação desses recursos antes de sua alocação ao projeto, foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com o estatuto social. As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica são reconhecidas na rubrica de receitas como doações recebimento e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

**b – Imobilizado** - mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear sobre o valor depreciável, às taxas anuais, ajustado ao valor recuperável (impairment) acumulado, quando este é menor do que o valor contábil.



**c - Caixa e equivalentes de caixa** - Consistem de fundos de caixa, recursos em contas correntes bancárias de livre movimentação e de aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias. Os Certificados de Depósito Bancário, Fundos de Investimentos e Cadernetas de Poupança são registrados ao custo mais rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios e são resgatáveis no prazo inferior de três meses. Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante 2017

**d - Ativos e Passivos circulantes e não circulantes** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. Os valores do circulante são realizáveis ou exigíveis no curso do período subsequente.

**e - Provisões:** Reconhecida em função de um evento passado, decorrente de uma obrigação legal e conhecida que possa ser estimada de maneira confiável, com probabilidade do uso de um recurso econômico para a sua liquidação, como a **provisão de férias/encargos** constituída com base nos períodos aquisitivos incorridos, com os correspondentes encargos sociais/previdenciários.

**f - Apuração do Resultado: Lei de incentivo ao Esporte - as receitas e despesas** são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, segundo a NBC TG 07. Os recursos recebidos são registrados a débito de caixa ou equivalente de caixa e o crédito de recursos recebidos de projetos a aplicar no passivo circulante. Quando ocorrem as despesas estas são reconhecidas nas rubricas correspondentes, registradas em contrapartida a débito do passivo circulante de recursos recebidos a aplicar. Os rendimentos de aplicações financeiras relativa a recursos incentivados são reconhecidas a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de recursos recebidos a aplicar no passivo circulante. O mesmo critério de reconhecimento da receita e das despesas dos recursos incentivados recebidos é adotado aos recursos vinculados a propósitos específicos conforme estabelecido nos convênios e termos de compromisso.

#### 04 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

Descrição	31/12/2016	31/12/2017
-----------	------------	------------

ver.

Alm



Caixa e bancos - livre	14.504	59.650
Conta bancos vinculadas a projetos	407.502	813.511
Aplicações financeiras - livre	1.920.170	380.695
Aplicações financeiras vinculadas a projetos	10.902.274	13.701.074
<b>Total</b>	<b>13.244.450</b>	<b>14.954.930</b>

As aplicações financeiras, todas no Banco do Brasil S.A., conversíveis de imediato em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco mínimo de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a:

- (i) Certificados de Depósitos Bancários – CDB e fundos de investimento, objetiva buscar a valorização das cotas através da aplicação dos recursos em carteiras diversificadas de ativos financeiros, remunerados a taxas superiores a 96,00% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI;
- (ii) Caderneta de Poupança, que se caracterizam por ser investimento de menor risco, remuneradas as taxas oficiais, estando disponível para resgate em períodos trimestrais.

#### 05 – Imobilizado

IMOBILIZADO (R\$) DESCRIÇÃO	Imobilizado Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			2017	2016
Moveis e Utensílios	43.204	(28.464)	14.739	16.965
Equipam.Comunic. Informatica	68.383	(51.769)	16.614	8.846
Instalações	142.396	(32.283)	110.113	123.783
Maquinas e Equipamentos	219.527	(44.915)	174.612	195.363
Benfeitoria em Imóveis Terceiros	452.951	(52.597)	400.354	418.156
Veículos	322.900	(146.722)	176.178	235.653
Sistema de Equipamento Play Ground	22.660	(6.798)	15.862	18.128
	<b>1.272.022</b>	<b>(363.548)</b>	<b>908.474</b>	<b>1.016.894</b>
<b>MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO CUSTO</b>		<b>ADIÇÕES</b>	<b>BAIXA</b>	

u2.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

	<b>2.016</b>			<b>2.017</b>
Moveis e Utensilios	43.204			43.204
Equipam.Comunic. Informatica	56.320	12.063		68.383
Instalações	142.396			142.396
Maquinas e Equipamentos	219.527			219.527
Benfeitoria em Imoveis Terceiros	452.951	-		452.951
Veículos	322.900			322.900
Sistema de Equipamento Play Ground	22.660	-		22.660

	<b>1.259.959</b>	<b>12.063</b>	<b>-</b>	<b>1.272.022</b>
<b>MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO DEPRECIAÇÃO</b>	<b>2.016</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixa</b>	<b>2.017</b>

Moveis e Utensilios	(26.238)	(2.226)		(28.464)
Equipam.Comunic. Informatica	(47.474)	(4.295)		(51.769)
Instalações	(18.613)	(13.670)		(32.283)
Maquinas e Equipamentos	(24.164)	(20.750)		(44.915)
Benfeitoria em Imoveis Terceiros	(34.796)	(17.801)		(52.597)
Veículos	(87.247)	(59.475)		(146.722)
Sistema de Equipamento Play Ground	(4.532)	(2.266)		(6.798)

	<b>(243.065)</b>	<b>(120.483)</b>	<b>-</b>	<b>(363.548)</b>
--	------------------	------------------	----------	------------------

<b>06.OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS/SOCIAIS</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.17</b>
Salarios a Pagar	304.340	231.749
Fgts a Recolher	57.861	427
Inss a Recolher	155.953	122.459
Inss Terceiros		347
Autonomos a Pagar	12.184	6.053
Pensão Alimenticia/Judicial a Pagar	4.651	
<b>TOTAL</b>	<b>534.989</b>	<b>361.035</b>

v2.



<b>07. OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.17</b>
IRRF Folha	112.010	80.032
IRRF Terceiros	507	487
ISS a Recolher	36	4.181
PIS a Recolher	7	516
COFINS a Recolher		3.626
PIS s/Folha a Recolher	6.635	5.133
PCC a Recolher (Lei 10833/03 4,65%)	275	262
<b>TOTAL</b>	<b>119.470</b>	<b>94.237</b>

<b>08. PROVISÕES TRABALHISTAS</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.17</b>
Provisão de Férias	638.382	623.029
Fundo Trabalhista de Rescisão	207.501	207.501
Provisão de INSS	169.171	165.103
Provisão de FGTS	51.070	49.842
Provisão de PIS	6.384	6.230
(-) Pagamento de férias	-195.549	-224.600
<b>TOTAL</b>	<b>876.959</b>	<b>827.105</b>

#### 09 – Patrimônio Líquido

Representado pelo patrimônio inicial da entidade, acrescido das doações, subvenções, superávits e déficits apurados anualmente desde a sua constituição.

#### 10 – Composição das Contas de Despesas – Ano 2017

Demonstrativo a parte.

#### 11 – Fundo Trabalhista de Rescisão

A administração da organização procedeu à constituição de um fundo de reserva para rescisão trabalhista correspondente aos empregados contratados por força da execução dos Projetos, considerando que não é ressarcida, quando da rescisão, para fazer frente às verbas rescisórias relativas ao depósito de 50% da multa rescisória (FGTS).





## 12 – Instrumentos Financeiros e Derivativos

As transações financeiras apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas, destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de moeda.

**Risco de taxas de juros** - As taxas de juros nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI. A administração é de opinião que os instrumentos financeiros apresentado nas demonstrações contábeis não apresentam variações significativas em relação ao valor de mercado.

**Riscos de capital** - Para continuar operando e exercendo suas funções sociais, o Instituto depende de doações e subvenções. A Administração do Instituto entende que continuará recebendo as doações e subvenções necessárias a manutenção e continuidade dos projetos e convênios.

## 12 – Formação e Benefícios aos colaboradores

Na formação e capacitação de futuros profissionais o Instituto contrata estagiário, monitores principalmente universitários de educação física inserindo no mercado de trabalho. Aos empregados o instituto concede programa de benefícios, tais como, convênio médico, auxílio alimentação, auxílio transporte e seguro de vida.

## 13 – Contingências

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e civil. Faz parte em um processo de natureza trabalhista, mas não há para ele ou quaisquer outros processos que devam estar registrados nas demonstrações contábeis de 2017.



ver-





INSTITUTO ESPORTE E EDUCAÇÃO  
CNPJ Nº. 04.381.220/0001- 63

**NOTAS EXPLICATIVAS (FLS. 1)**

10. COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DE DESPESAS - ANO 2017		VRS. - R\$		
1.	<b>TRIBUTOS S/RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(63.010)</b>	<b>-</b>	<b>(63.010)</b>
	Pis s/Faturamento	(4.735)	-	(4.735)
	Cofins	(21.855)	-	(21.855)
	ISS	(36.420)	-	(36.420)
<b>DESPESAS COM EXECUÇÃO DE PROJETOS</b>		<b>4.344.261</b>	<b>12.671.372</b>	<b>17.015.633</b>
2.	<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>4.575</b>	<b>-</b>	<b>4.575</b>
3.	<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>2.784.337</b>	<b>6.853.369</b>	<b>9.637.706</b>
3.1	<b>SALARIOS E ORDENADOS</b>	<b>1.864.936</b>	<b>4.577.844</b>	<b>6.442.780</b>
	Salarios e Horas Extras	1.512.318	3.553.840	5.066.158
	13o Salario	111.594	348.034	459.627
	Ferias e Adicional 1/3	188.606	649.210	837.816
	Aviso Prévio Indenizado	32.156	20.654	52.810
	Gratificação Premial	20.263	6.106	26.369
3.2.	<b>BENEFICIOS PESSOAL CLT</b>	<b>211.679</b>	<b>471.797</b>	<b>683.476</b>
	Vale Transporte	36.444	104.461	140.905
	Assistencia Medica	81.057	170.277	251.334
	Outras Despesas Pessoal	1.021	-	1.021
	Vale Refeição	93.157	197.058	290.216
3.3.	<b>ENCARGOS SOCIAIS/PREV. PESSOAL</b>	<b>622.117</b>	<b>1.522.569</b>	<b>2.144.686</b>
	Previdencia Social	440.361	1.102.102	1.542.464
	FGTS	164.836	377.657	542.493
	Pis s/ Folha	16.920	42.809	59.729
3.4.	<b>REMUNERAÇÃO DE TERCEIROS</b>	<b>85.605</b>	<b>281.160</b>	<b>366.765</b>
	Estagiarios	38.336	155.949	194.284
	Autonomos	39.383	105.532	144.915
	INSS s/ Autonomos	7.886	19.679	27.565
4.	<b>DESPESAS DE PRODUÇÃO</b>	<b>766.431</b>	<b>5.314.699</b>	<b>6.081.129</b>
4.1	<b>MATERIAIS</b>	<b>30.561</b>	<b>1.552.432</b>	<b>1.582.993</b>
	Materiais e Artigo de Uso	689	18.585	19.274
	Materiais Esportivos	11.427	701.717	713.143
	Uniformes	5.342	757.259	762.601
	Produção de Video Educativo	5.000	10.500	15.500
	Materiais de Divulgação e Promoção	8.104	64.371	72.475

ml-

ak

*[Handwritten signature]*

**NOTAS EXPLICATIVAS (FL. 2)**

<b>10. COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DE DESPESAS - ANO 2017</b>		<b>VRS. - R\$</b>		
<b>4.2</b>	<b>DOAÇÃO A ENTIDADE</b>	<b>17.299</b>	<b>25.200</b>	<b>42.499</b>
	Doação - Outras Entidades	17.299	25.200	42.499
<b>4.3</b>	<b>VIAGENS, ESTADIAS, ALIMENTAÇÃO</b>	<b>369.798</b>	<b>1.415.105</b>	<b>1.784.903</b>
	Alimentação	12.601	56.624	69.226
	Locação de Veículos	22.772	132.950	155.722
	Pedagio	1	-	1
	Transporte, Locomoção e Refeição	439	-	439
	Hospedagens, Alimentação, Transporte e Viagens	333.986	1.225.531	1.559.517
<b>4.4</b>	<b>CONSULTORIA TECNICA</b>	<b>-</b>	<b>179.651</b>	<b>179.651</b>
	Consultoria Técnica	-	110.640	110.640
	Captação de Recursos	-	69.011	69.011
<b>4.5</b>	<b>LOCAÇÃO DE EQUIP.E SERVIÇOS</b>	<b>6.715</b>	<b>40.000</b>	<b>46.715</b>
	Locação de Equipamentos Eletrônicos	715	40.000	40.715
	Locação de Espaço	6.000	-	6.000
<b>4.6</b>	<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>	<b>342.058</b>	<b>2.102.310</b>	<b>2.444.369</b>
	Serviços Prestados	342.058	2.102.310	2.444.369
<b>5.</b>	<b>DESPESAS ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	<b>641.797</b>	<b>503.304</b>	<b>1.145.101</b>
<b>5.1</b>	<b>GASTOS DE INFRA-ESTRUTURA</b>	<b>335.202</b>	<b>132.973</b>	<b>468.175</b>
	Aluguéis	212.959	65.000	277.959
	Água e Energia Elétrica	23.882	-	23.882
	Cópias e Autenticações	8.493	18.189	26.683
	Telefone	32.532	28.160	60.693
	Internet	13.469	-	13.469
	Correios	2.037	370	2.407
	Cartórios	3.161	-	3.161
	Seguros	38.670	21.254	59.923
<b>5.2</b>	<b>CONSULTORIA E SERV.PRESTADOS</b>	<b>121.748</b>	<b>279.013</b>	<b>400.761</b>
	Auditoria Externa	2.016	57.074	59.091
	Assessoria Jurídica	13.202	54.960	68.162
	Serviços Contábeis	64.643	74.267	138.910
	Auditoria e Controle	-	400	400
	Gestão de Estagiários CIEE	4.794	25.066	29.860
	Assessoria de Imprensa	37.092	67.246	104.338
<b>5.3</b>	<b>GERAIS</b>	<b>109.952</b>	<b>48.027</b>	<b>157.978</b>
	Treinamento e Desenvolvimento	29.446	-	29.446
	Limpeza, Lavanderia, Higiene e Manutenção	18.456	2.567	21.024
	Impressos e Materiais Escritório	25.375	45.161	70.536
	Copa e Cozinha	17.424	299	17.723
	Bens Natureza Permanente	4.501	-	4.501
	Estacionamentos	7.115	-	7.115
	Associações e Sindicatos	766	-	766
	Propaganda e Publicidade	6.868	-	6.868

42-



## NOTAS EXPLICATIVAS (FL. 3)

10. COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DE DESPESAS - ANO 2017		VRS. - R\$		
5.4	<b>MANUTENÇÃO</b>	<b>41.364</b>	<b>36.560</b>	<b>77.924</b>
	Consertos e Melhorias	22.323	640	22.963
	Manutenção em Equipamentos	11.541	-	11.541
	Manutenção de Site	2.680	35.920	38.600
	Despesas c/ Veículos	4.821	-	4.821
5.5	<b>DESPESAS FINANCEIRA/TRIBUTARIA</b>	<b>33.531</b>	<b>6.732</b>	<b>40.262</b>
	Tarifas Bancárias	7.371	39	7.409
	IPTU	14.502	6.373	20.875
	IPVA	1.704	-	1.704
	Taxas Diversas	1.351	80	1.431
	Taxa de Licença - TFE	152	-	152
	IOF	1.312	-	1.312
	Imposto de Renda Aplic. Financ.	1.393	160	1.553
	Juros e Multas	25	-	25
	Impostos e Taxas Municipais	235	80	315
	Cofins s/Receita Financeira	5.487	-	5.487
6.	<b>DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO</b>	<b>120.483</b>	<b>-</b>	<b>120.483</b>
	Amortização/Depreciação	66.483	-	66.483
	Depreciação Veículos	36.000	-	36.000
	Depreciação Máquinas/Equipos.	18.000	-	18.000
7.	<b>CUSTO COM VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS DE LOCAÇÃO</b>	<b>26.639</b>	<b>-</b>	<b>26.639</b>
	IPVA/Licenciamento de Veículos	3.452	-	3.452
	Seguros de Veículos	23.187	-	23.187

62.

## RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES - 2017

### Apresentação:

A história do Instituto Esporte & Educação - IEE - teve início em 1998, quando um grupo de profissionais da área do esporte e da escola desenvolveu uma metodologia de iniciação esportiva com didática lúdica e de inclusão. O objetivo era tornar o mini-vôlei acessível às crianças trazendo como conteúdo os valores morais e a ética do esporte educacional. Este grupo foi liderado pela ex-jogadora de voleibol, Ana Moser, que buscou parceiros para viabilizarem a disseminação da metodologia. A concretização da parceria com a Unilever proporcionou a profissionalização do trabalho pretendido e, em março de 2001, foi criado o Instituto Esporte & Educação, desde então, inúmeros programas e projetos são desenvolvidos, desde então, tendo como Missão "Potencializar o desenvolvimento integral do ser humano, ampliando o acesso qualificado a prática de educação física e esporte, por meio de métodos educacionais e de políticas públicas em diferentes territórios." Para atingir a missão o Instituto Esporte e Educação atua em diferentes eixos, como: atendimento direto a crianças e adolescentes, formação de professores e agentes sociais, sensibilização em políticas públicas, fortalecimento do esporte educacional em redes sociais e desenvolvimento de tecnologias sociais de esporte educacional.

### Detalhamento Atividades em 2017:

#### **PROJETO CARAVANA DO ESPORTE**

A Caravana do Esporte é um movimento de ação e mobilização social pelo direito das crianças ao esporte, ao lazer à educação e à cultura. Uma parceria com a UNICEF e a ESPN Brasil, o projeto Caravana do Esporte teve seu início em 2005, atendendo municípios indicados pelo UNICEF segundo as urgências por ações direcionadas às crianças e aos adolescentes, prioritárias por seu baixo Índice de Desenvolvimento Humano. A Caravana possui uma metodologia completa para a mobilização desses municípios, ao integrar ações de atendimento a crianças e adolescentes por meio de um grande evento esportivo; formação de professores e educadores locais em Esporte Educacional; articulação política e apoio para a continuidade local da Caravana, por





meio do envolvimento da comunidade e poder público, e de apoio na construção de Planos Estratégicos. O Projeto Caravana do Esporte representa um movimento de ação social pelo esporte educacional, pelo direito da criança à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer, que reúne professores, atletas, instituições, organizações esportivas da sociedade civil e se traduz em ação de atendimento direto a crianças, adolescentes, professores da rede pública, educadores comunitários e lideranças comunitárias. A ação se dá por meio de clínicas esportivas para crianças e adolescentes e formações pedagógicas para os professores locais. Essas formações objetivam um entendimento maior da metodologia do Esporte Educacional, desenvolvida pelo IEE, ao mesmo tempo em que articulam educadores e lideranças locais em torno da proposta.

**Objetivo:** A Caravana do Esporte objetiva contribuir com a reflexão sobre a importância das práticas da cultura corporal relacionada aos jogos e aos esportes como ferramenta de educação, inclusão e transformação social em comunidades de baixa renda e de baixo índice de desenvolvimento humano. Além disso, procura formar continuamente professores, agentes esportivos, jovens, lideranças comunitárias por meio da capacitação e reconhecimento contínuo, provocando a reflexão sobre o esporte como ferramenta de educação, transformação e inclusão social nas comunidades, escolas, bairros, etc. Procura mobilizar o poder público para repensar e refletir sobre o seu papel de promotor e articulador de políticas públicas voltadas à criança e ao adolescente, aliando os valores do esporte à educação, incentivando ações que se originam na escola e envolvem Secretarias Municipais de Educação, Prefeituras, líderes políticos, alunos, família e toda a comunidade.

**Público Alvo:** Crianças e adolescentes, Lideranças comunitárias, Outras ONGs, Comunidades locais, Educadores.

**Resultados obtidos:** Nos 13 anos de realização da Caravana foram realizadas 129 etapas em 129 municípios de 25 estados brasileiros e dois países (África do Sul e Equador). Ao todo foram atendidas 328.916 crianças e adolescente, além de 24.957 professores e educadores. Só em 2017 a Caravana atendeu cerca de 33.000 crianças e



adolescente, além de 716 professores e educadores nos municípios de Lauro de Freitas/BA, Vitória de Santo Antão/PE, São Sebastião/SP, Laranjeiras/SE, Serra/ES, Recife/PE, Salvador/BA, Aparecida de Goiânia/GO, Lorena/SP, Canas/SP, Guaratinguetá/SP, Cruzeiro/SP, Ibiraçu/ES, Sooretama/ES, Rio Bananal/ES e João Neiva/ES, estes municípios construíram os planos estratégicos para o desenvolvimento do esporte educacional como ferramenta de transformação.

**Atendimento em 2017:** Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita foi de 33.716 crianças, professores e gestores públicos.

### **PROJETO REDE DE NÚCLEOS**

O Projeto Rede de Núcleos atende semanalmente crianças, adolescentes, jovens e adultos em aulas de esporte educacional, eventos e ações comunitárias baseadas na metodologia desenvolvida pelo IEE. Os professores são qualificados em formações semanais. Os Núcleos esportivos socioeducativos são estruturados a partir de parcerias locais e institucionais e estão implantados em comunidades de alto índice de vulnerabilidade. Nos núcleos atendemos crianças e adolescentes da comunidade onde está inserido, com atividades regulares e contínuas de esporte. Gerenciados nas dimensões pedagógicas e administrativas, utilizando como estratégia atividades esportivas, sociais e educativas, que possuem o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos críticos, participativos e transformadores. Os Núcleo atendem alunos de 6 a 19 anos. Estes espaços são considerados referências na comunidade ao redor e envolvem, além dos alunos, outros grupos de interesse nas diversas ações como: aulas de ginásticas para mães, projetos socioculturais e Conselho Gestores.

**Objetivos:** Desenvolver atividades esportivas e culturais para crianças e adolescentes de 6 a 18 anos, baseados na metodologia do IEE e nos princípios do esporte educacional: inclusão de todos, construção coletiva, respeito à diversidade, educação integral, rumo à autonomia e objetiva o desenvolvimento de competências nos jovens além das esportivas, as atividades realizadas são nas esferas da cultura, saúde, cidadania, protagonismo juvenil e ação comunitária.





**Público Alvo:** Comunidades locais de alto nível de vulnerabilidade; Crianças e adolescentes; Lideranças comunitárias; Prefeituras Municipais

**Resultados obtidos:** Em 2017, foram atendidos 4645 alunos em atividades semanais esportivas-sócio-educativas, no qual potencializaram suas competências e habilidades motoras, cognitivas, sócio-afetivas, como a melhora da resolução de problemas via diálogo, melhora das relações interpessoais, diminuição de conflitos em aula, ampliação da cultura esportiva, aumento dos espaços de escuta e fala, aumento das responsabilidades, protagonismo e autogerenciamento nas aulas e eventos, para isso foram realizadas formações continuadas em serviço de 35 professores/ estagiários de educação física semanalmente. Além da participação de 9.789 participantes em eventos para a comunidade local, pais, amigos. Em 14 núcleos esportivos: Embu, Jaguaré, Carapicuíba, Pasquale, São Sebastião, Santo André, Santa Cruz, Padre Miguel, Sagueiro, São Luis, Casa Blanca, Meirelles, Campos Salles e Heliópolis, em seis municípios, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro.

**Atendimento em 2017:** Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 4680 alunos e professores semanalmente

### **PROJETO JOGADEIRA**

Para garantir os direitos de acesso universal ao esporte aos cidadãos brasileiros, aumentar o número de praticantes de esporte e participar dos processos de democratização da prática esportiva, o IEE, conjuntamente com a Nestle/Nescau, organizou o Projeto JOGADEIRA, o projeto nasceu com o foco específico de estruturar e organizar espaços, especialmente nas ruas da cidade, para a prática esportiva, a partir da adaptação de espaços e construção de equipamentos e materiais alternativos à prática esportiva.

u2.



**Objetivo:** oportunizar espaços e oferecer atividades para crianças jogarem e brincarem na rua aos domingos e formar estudantes de educação física para a multiplicação da metodologia de esporte educacional.

**Público Alvo:** Comunidades locais; Crianças e adolescentes; alunos do curso de graduação de educação física; universidades parceiras.

**Resultados obtidos:** A Jogaderia em 2017 funcionou, em ruas e parques de SP e RJ, com oito locais de atendimentos aos domingos e atendeu 25.258 crianças, adolescentes e familiares durante os eventos . Foram realizadas parcerias com as Universidades UNICID, UNICSUL, Estácio de Sá, UNIFIEO, UNIÍTALO, UNIP, Drumond e USJT, com a formação de 1.369 estudantes com a tecnologia educacional de esporte inclusivo e cidadão, estes estudantes formados pela metodologia IEE atuaram nas ruas de lazer, de maneira voluntária, o que propiciou para muitas o primeiro contato com a prática aplicada na sua profissão. A Jogadeira também aconteceu dentro de eventos como a Maratona Kids Pão de Açúcar e a Copa Nescau, expandindo seu impacto de atendimento.

**Atendimento em 2017:** Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 26.627 crianças, adolescentes e alunos do curso de graduação de educação física.

### **PROJETO VILAS OLÍMPICAS**

Financiado pela Nike do Brasil e apoiado pela Secretaria Municipal de Esportes, o projeto contribui com a qualificação da gestão pedagógica e administrativa de 22 Vilas Olímpicas da cidade do Rio de Janeiro, por meio de ações de formação continuada de professores, elaboração e implementação de um plano para qualificar e ampliar o atendimento, manutenção e reforma dos espaços, entrega de material pedagógico esportivo e comunicação interna e externa para os projetos e programas desenvolvidos. O IEE atua em parceria com as equipes gestoras das Vilas nos projetos voltados principalmente para crianças e jovens até 17 anos e estimula a implantação de um esporte inclusivo com um número equilibrado de meninos e meninas nas diferentes





atividades e modalidades, estimulando a fidelização e permanência dos participantes nas aulas, ampliando o repertório de esportes oferecidos nas Vilas e promovendo maior visibilidade das Vilas nas comunidades

**Objetivos:** contribuir com a qualificação da gestão pedagógica e administrativa de 22 Vilas Olímpicas da cidade do Rio de Janeiro, implantando uma metodologia pedagógica e de gestão inclusiva e educacional.

**Público Alvo:** Vilas Olímpicas do RJ; Crianças e adolescentes; Lideranças comunitárias; Prefeituras Municipais

**Resultados obtidos:** A partir de um diagnóstico realizado em cada Vila Olímpica foram construídos planos com estratégias de ação que incluíram visitas periódicas, capacitações dos professores, supervisões da prática pedagógica, reuniões com os gestores e administradores das Vilas, realização de eventos, formação de grupos de jovens líderes e treinamento de voluntários, isso resultou em uma rede que envolveu professores, gestores, crianças, jovens, pais e comunidade e ampliou o acesso à educação e ao desenvolvimento da cidadania por meio do esporte. Em 2017, as 22 Vilas atenderam 40.968 crianças e adolescentes e foram formados 475 professores/ gestores das vilas. As Vilas Olímpicas atendidas foram: Morro do Pinto, Ilha do Governador, Maré, Ramos, Acari, Alemão, Honório Gurgel, Padre Miguel, Vila Kennedy, Deodoro, Caju, Ciad, Gamboa, Encantado, Mangueira, Mato Alto, Campo Grande, Santa Cruz, Pedra de Guaratiba, Penha, Vila Isabel, Vidigal.

Um resultado não previsto foi que a partir do projeto Vilas Olímpicas a NIKE solicitou uma formação extra com a metodologia de esporte educacional e escolas ativas para professores de educação física de escolas públicas da Cidade do México, assim como a transferência de tecnologias de esporte educacional para a Organização Social Yo Quiero Yo Puedo, no qual foram formados 240 professores de 15 escolas mexicanas.

**Atendimento em 2017:** Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 41683 crianças, adolescentes, professores e gestores das Vilas Olímpicas



## **PROJETO FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS REDES PÚBLICAS**

A parceria com a iniciativa privada, a partir da destinação de recursos via Lei de Incentivo ao Esporte e/ou aporte de recurso direto, proporciona a execução de uma ação de médio prazo (até cinco anos) nos municípios atendidos, que favorece o fortalecimento das políticas públicas e amplia o acesso das crianças e jovens à educação física e ao esporte. O desenvolvimento de ações formativas com professores e gestores potencializa as práticas pedagógicas nas escolas e contribuem com o fortalecimento e a qualificação de programas de esporte educacional já desenvolvido pelas secretarias municipais. A intervenção do IEE mobiliza os diferentes atores para a criação de uma rede de Escolas Ativas voltada para a criação de ambientes educativos e sustentáveis que favorecem a educação integral e o desenvolvimento humano. Atende professores e gestores atuantes, especialmente redes municipais de ensino e esporte. São 100 horas de formação, durante um ano, intercalando Módulos Teórico/Práticos e Supervisões da Prática. Apresentam conteúdos pedagógicos, de gestão e social, aliados ao conhecimento e interação à estrutura de atendimento local.

**Objetivo:** Na formação dos professores, o Programa oferece subsídios teóricos e práticos que criam bases para a implementação de processos pedagógicos, sociais e de gestão nas instituições de atendimento a crianças e adolescentes. Tem como objetivo, estruturar e qualificar programas de educação formais e não formais relacionados à cultura corporal de movimento, enfatizando jogos, brincadeiras e esporte. Os professores capacitados ampliam sua visão de esporte, de educação e de mundo. Por meio de trocas de experiências, planejamento e aplicação das suas aulas, são capazes de intervir nas comunidades e promover inclusão social, desenvolvimento humano e cidadania. No trabalho articulado em rede, constroem coletivamente as tecnologias sociais.

**Público Alvo:** Outras ONGs, Educadores, Professores das redes municipais de ensino, e Gestores públicos.

*[Handwritten signature]*

7

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*





**Resultados obtidos:** Em 2017, participaram das Formações 1.104 educadores de 20 municípios, que atenderam nas suas aulas de educação física 177.211 alunos com a metodologia de esporte educacional. Os professores capacitados ampliam sua visão de esporte, de educação e de mundo. Por meio de trocas de experiências, planejamento e aplicação das suas aulas, são capazes de intervir nas comunidades e promover inclusão social, desenvolvimento humano e cidadania. No trabalho articulado em rede, constroem coletivamente as tecnologias sociais. A partir de uma ampla intervenção na rede de professores dos parceiros, por meio do programa de formação, acontece uma reflexão sobre as propostas de políticas públicas voltadas ao esporte nos municípios atendidos. A formação de um amplo contingente de professores com uma nova visão sobre o esporte proporciona um movimento em relação a novas propostas de políticas de atendimento. Os municípios atendidos foram: Guarujá (SP), Pindamonhangaba (SP), Serra (ES), São Sebastião (SP), São Lourenço da Mata (PE), Piracicaba (SP), Araucária (PR), Sorriso (MT), Não Me Toque (RS), Santa Helena de Goiás (GO), São José dos Campos (SP), Vitória de Santo Antão (PE), Bauru (SP), Recife (PE), Curitiba (PR), São Bernardo do Campo (SP), Glória (PE); Escada (PE); Chã de Alegria (PE); Pombos (PE); Serra (ES)

**Atendimento em 2017:** Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 178.325 professores/ gestores de escolas públicas e seus alunos atendidos nas aulas de educação física.

### **REDE DE PARCEIROS MULTIPLICADORES**

A Rede de Multiplicadores de Esporte Educacional faz parte do Programa Petrobrás Esporte e Cidadania . O projeto atua nos eixos de atendimento direto, formação de professores e gestores e também na sensibilização do poder público para a implantação de políticas públicas voltadas para o esporte educacional. O projeto, executado desde 2011, pelo Instituto Esporte e Educação (IEE), financiado pela Petrobras e com a parceria com instituições e municípios dos estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Rio de Janeiro



**Objetivo:** O objetivo do projeto Rede de Parceiros Multiplicadores é democratizar a prática do esporte educacional, com a estruturação de políticas públicas de esporte em 60 municípios brasileiros, por meio da articulação, formação de professores e gestores da rede pública de educação para proporcionar o acesso ao esporte educacional a crianças e adolescentes dos municípios, de forma a apoiar a construção de políticas públicas esportivas.

**Público Alvo:** Instituições e ONGs Locais parceiras; Gestores Municipais; Professores da rede pública; Comunidades locais; Crianças e adolescentes

**Resultados obtidos:** Em 2017 o projeto atuou com a formação continuada como um dos pilares do projeto, desta forma, realizou-se a capacitação e a formação de 795 Professores e Gestores Públicos participantes na Rede de Parceiros Multiplicadores de Esporte Educacional, os professores capacitados ampliaram sua visão de esporte, de educação e de mundo, com um trabalho articulado em rede, desenvolveram ações de esporte educacional em escolas públicas dos estados de AM, AL, BA, RJ, MS, PE e RS, atendeu 42.363 alunos na faixa etária de 3 a 17 anos, distribuídos em 418 escolas. Foram realizados eventos que envolveram 129.997 participantes, entre pais, alunos, empresários locais, professores e gestores em atividades como festivais, torneios e circuitos esportivos, respeitando os princípios de inclusão de todos, respeito à diversidade, educação integral, construção coletiva e rumo à autonomia nos diferentes jogos e brincadeiras da cultura corporal característicos de cada localidade que atenderam alunos, meninos e meninas, pais e membros das comunidades local e escolar.

**Atendimento em 2017:** Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 173.155 alunos, professores e gestores, pais e comunidade escolar.

**Área de Abrangência do IEE com os projetos: Nacional – atingiu 13 estados brasileiros em 2017 e um país estrangeiro, a saber:** 1. Alagoas; 2. Amazonas; 3. Bahia; 4. Mato Grosso; 5. Mato Grosso do Sul; 6. Espírito Santo; 7 São Paulo; 8.





Paraná; 9. Pernambuco; 10. Rio de Janeiro; 11. Rio Grande do Sul; 12. Goiás; 13. Sergipe e Cidade do México (México).

**O totalizador de atendimento em 2017 foi de:**

Atendimento direto	Atendimento em eventos	Formação de professores e gestores	Núcleos ou escolas	Municípios
265.197	198.044	4.734	1.005	107

**Nestes 17 anos de funcionamento o IEE já atendeu por meio dos seus projetos:**

Atendimentos direto	Atendimentos em eventos	Formação de professores e gestores	Núcleos ou escolas	Municípios
<b>519.857</b>	<b>1.255.829</b>	<b>46.565</b>	<b>2.982</b>	<b>307</b>

Além destes números de atendimento direto que obtivemos em cada projeto, também temos mais de **3,6 milhões de crianças e adolescentes**, impactados indiretamente nas redes públicas de ensino dos municípios, que formamos os professores, que são atendidos pelos projetos dos IEE.

Para 2018, está prevista a continuidade dos projetos abaixo relacionados, sendo efetivados conforme parcerias, convênios, financiadores e recursos disponíveis para a realização de cada projeto:

- ✓ PROJETO CARAVANA DO ESPORTE
- ✓ PROJETO REDE DE NÚCLEOS
- ✓ PROJETO JOGADEIRA
- ✓ PROJETO VILAS OLÍMPICAS
- ✓ PROJETO FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS REDES PÚBLICAS
- ✓ REDE DE PARCEIROS MULTIPLICADORES

**ANA BEATRIZ MOSER - PRESIDENTE**

10

Marco Aurelio R. Franco  
Contador CRC1SP127.276